



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: EVIDENCIA E AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES

Autores: YARINA XAVIER BATISTA (Relator)
RUBÊNIA PAULO DA SILVA
RAFAELA CAROLINI DE OLIVEIRA TAVORA
JOSÉ ADAILTON DA SILVA
VALÉRIA DANTAS DE AZEVEDO
MAYARA SILVA FERNANDES DO RÊGO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Considerando a importância e relevância da educação em saúde como forma de promoção da saúde de adolescentes, é essencial o uso de estratégias cada vez mais acolhedoras, dinâmicas, integradas e subjetivas, com relação entre teoria/prática de forma a contribuir para o autoconhecimento, aumento de capacidades e o estímulo a inteligência, tornando-o multiplicador do conhecimento. Assim, o presente trabalho objetiva evidenciar e avaliar as estratégias de educação em saúde utilizadas com adolescentes. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, sendo revisão de literatura do tipo revisão integrativa, realizada em 12 de julho de 2016 pela base de dados BVS. Tendo como questão: Quais estratégias de educação em saúde utilizadas com adolescentes? Os critérios de inclusão foram estudos em português, texto completo disponível, documento do tipo “artigo”, publicados nos últimos cinco anos por serem pesquisas mais recentes e de exclusão: artigos em formato de revisão de literatura e que não respondessem à questão problema. Os resultados são expostos de maneira descritiva, organizados em tabelas, objetivando-se captar as evidências e avaliações das estratégias de educação em saúde utilizadas com os adolescentes. Resultados: Aplicando-se os critérios, restaram 26 artigos que foram lidos na íntegra e analisados na presente pesquisa. Assim, a região Nordeste destacou-se com o maior número de publicações, seguida das demais regiões. Na região Norte não foi encontrado publicações de estudos. As escolas foram os cenários de maior escolha pelos artigos, em 21 publicações. Em média, 69% dos artigos não utilizou base metodológica para avaliar a efetividade das intervenções. Evidenciaram-se limitações das publicações quanto às conclusões e avaliações das estratégias utilizadas de forma superficial. A maior parte das publicações foi em revistas voltadas para a área da Atenção Básica, sendo uma área de grande atuação da Enfermagem. Ressalta-se que dentre os profissionais envolvidos nas intervenções destacam-se os enfermeiros (73%). Destaca-se que 61% dos artigos abordavam educação sexual e reprodutiva como tema de suas ações. Drogas foram abordadas em 38% dos estudos. Conclusão: Reforça-se a importância da pesquisa na área profissional, garantindo-nos tanto a importância da busca de metodologias, quanto da avaliação da estratégia usada, para uma melhor aplicabilidade de forma dinâmica, afável e pessoal.